



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

CONHECIMENTO DE LIBRAS POR PARTE DOS PROFESSORES PARA ENSINAR ALUNOS SURDOS NO COLÉGIO CEJA FILOSTRO MACHADO CARNEIRO EM CALDAS NOVAS-GO: POLÍTICAS E REALIDADES

SEVERINO JOAQUIM CORREIA NETO e WANI PATRÍCIA SILVA

Este artigo teve como objetivo analisar o conhecimento de Libras e capacitação dos professores do ensino regular para ensinar alunos surdos em sala de aula. O propósito foi destacar a relevância de uma nova concepção sobre a surdez e suas contribuições tanto no processo educacional dos discentes surdos, com a valorização das LIBRAS, quanto na construção da identidade e cultura surda. O presente trabalho é do tipo descritivo indutivo. Em relação à abordagem é de cunho qualiquantitativo, visa através do estudo de caso único do tipo instrumental na modalidade biográfica averiguar como ocorrem as práticas educativas para surdos na escola regular, além de perceber e averiguar as políticas e realidades que permeiam o conhecimento de Libras por parte dos professores para ensinar aos alunos surdos no Colégio Filostro Machado Carneiro (CEJA), em Caldas Novas – GO. Participaram desta pesquisa uma aluna surda, os professores dessa aluna, bem como sua intérprete e sua mãe, em período de 15 dias. A partir dos resultados pode-se concluir que há um abismo entre a legislação referente às práticas inclusivas relativas à surdez e a realidade da prática inclusiva experienciada em ambiente escolar, uma vez que os professores não são capacitados para a transmissão de seus conhecimentos ao aluno surdo, e que este, por sua vez não consegue exercer sua plena cidadania e ter seus direitos salvaguardados pela legislação em vigor.

Palavras-chave: Bilinguismo. Educação de Surdos. Inclusão.